

QUASE ACIDENTE OU OCORRÊNCIA PERIGOSA

Um incidente em que não ocorra lesão, afeção da saúde ou morte também pode ser referido como "near miss" (quase-acidente), "near-hit", "close call" ou "dangerous occurrence" (ocorrência perigosa). (Fonte: OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008).

Ou seja, um **quase acidente ou ocorrência perigosa** é um evento imprevisto que apesar de não ter resultado em lesão, doença ou dano para pessoas, equipamentos ou ambiente, tinha o potencial para o fazer.

Somente uma rutura na cadeia de eventos impede uma lesão, fatalidade ou dano. Por outras palavras, uma falha que esteve muito perto de se tornar acidente caso as circunstâncias tivessem sido ligeiramente diferentes.

TUDO O ACIDENTE TEM UMA CAUSA

Na década de 30 do século XX, o engenheiro norte-americano Hebert William Heinrich divulgou no seu livro "Industrial Accident Prevention: A Scientific Approach" (1931), uma teoria que dizia que o acidente e a lesão são causados por uma situação anterior e que todo acidente tem uma causa, ou seja, nunca acontece por acaso.

Os principais fatores que provocam acidentes são, segundo Heinrich, os atos inseguros, causados pelo homem, e as condições inseguras, que comprometem a segurança dos trabalhadores. O estudo de Heinrich mostrou que para cada 300 acidentes com lesão, ocorrem 29 com lesão leve e 1 com lesão incapacitante.



Figura 1 – Pirâmide de Heinrich

Quase 30 anos depois da pirâmide de Heinrich, o engenheiro Frank Bird Jr. Publicou a obra "Damage Control" que resultou de um estudo a partir da análise de 1.753.498 ocorrências, obtidas em 297 empresas, dando origem à Pirâmide de Frank Bird.

Nesse novo estudo foi acrescentado um novo dado estatístico denominado quase acidente, obtendo-se uma nova proporção, a qual é possível observar na figura seguinte.

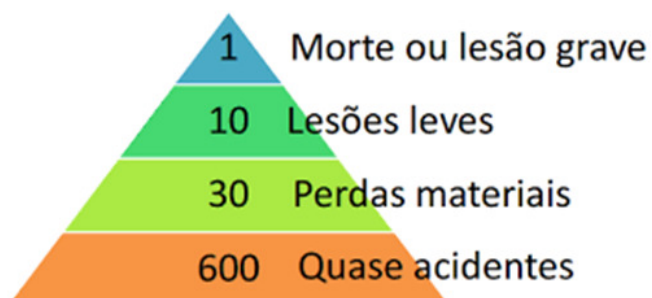


Figura 2 – Pirâmide de Frank Bird

No final da década de 90 do século passado, quando a DuPont fez 200 anos de existência criou sua própria pirâmide de desvios, baseada nas anteriores. Esta nova pirâmide de desvios passou então a considerar que cada 30 mil desvios levam a 3.000 quase acidentes, 300 acidentes de trabalho sem baixa, 30 acidentes de trabalho com baixa e 1 acidente mortal.

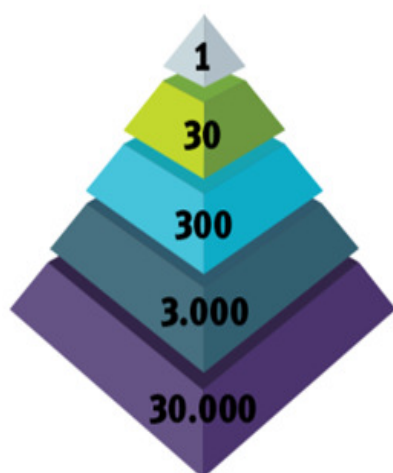


Figura 3 – Pirâmide da DuPont

Estas pirâmides têm dois fatores em comum: os valores crescem multiplicados por dez e a prevenção é a primeira medida a ser tomada para se impedirem acidentes de trabalho.

COMUNIQUE OS QUASE ACIDENTES PARA EVITAR ACIDENTES!

Fontes: www.dupont.com; OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008.